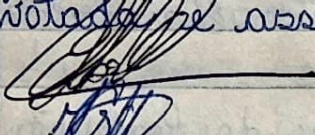


78
nadores, mas também das pessoas que vêm a nossa cidade, reclamações relativas ao péssimo estado de conservação das ruas, impedindo a tráfegabilidade normal dos veículos. Não bastasse a excessiva quantidade de quebra-molas construído sem obediência a critérios técnicos. Não poderia deixar de observar também, que mesmo na época da seca as ruas encontram-se neste estado, quando vierem as chuvas, naturalmente ficarão mais prejudicadas ainda.

Portanto, urge de imediato, que sejam tomadas as providências necessárias a nossa indicação. Sala das Sessões 08 de setembro de 1995 - O vereador Pedilson Elias da Costa, é o autor desta indicação nº 006/95. Onde a mesma foi lida e aprovada. Ordem do Dia - Não havendo nada a deliberar a presente sessão prossegue. Esgotado esta fase o Senhor Presidente determinou 10 minutos para os colegas vereadores fazerem suas considerações finais. Que espirado este prazo é por não haver; nada mais a tratar o Senhor Presidente deu por encerrado a presente sessão e para constar mandou que fosse lavrada a presente Ata que será lida, discutida, votada e assinada por todos os vereadores presentes.


Assinado por Ederson

Ederson Francisco de Souza

Ata do Vereador
Pedilson Elias da Costa
Como Vereador

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Paga da Confusão, TO.

Aos 14 dias do mês de setembro de 1995; às 17:00 horas reuniram-se no Plenário da Câmara para a 4ª Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Ederson

Rogério Spall, Jânio Campos da Silva, Elismar Reis Duarte, Dyalma Francisco de Souza, Antônio Rikeiro Soares, Pedilson Elias da Costa e Mauro Ivan Ramos Rodrigues, que sob a Presidência, havendo um número legal de vereadores, em nome de Deus declarou aberto os trabalhos dessa Sessão, onde designou o vereador Jânio Campos da Silva para que fizesse a oração do Pai Nosso, que a fez com espontaneidade. Continuando o Senhor Presidente, pediu ao Secretário Administrativo que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior que depois de lida e discutida foi aprovada e assinada por todos os vereadores presentes (7x0). O vereador Pedilson Elias da Costa se absteve de votar, mais ao mesmo tempo assinou. Dando prosseguimento o Senhor Presidente passou-se para a Hora do Expediente que constou da seguinte: Apresentação e leitura dos seguintes documentos: A) Leitura do Ofício nº 096/95 - Autoria do vereador - Presidente Mauro Ivan Ramos Rodrigues, enviado ao vereador Pedilson Elias da Costa OF: nº 096/95 - Lapa da Confusão, 14 de Setembro de 1995. Senhor Vereador,

O Presidente da Câmara Municipal de Lapa da Confusão no uso de suas atribuições legais e regimentais, etc. Resolve:

Aplicar o que expõe o capítulo V, Art. 26 do Regimento Interno; e Art. 26 parágrafo III da Lei Orgânica do Município, onde Disciplina os Vereadores.

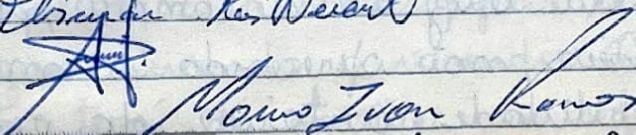
Requer; que o vereador Pedilson Elias da Costa, responda no prazo legal; o corrente fato no dia 14 de Setembro deste; às 10:00 hs. da manhã. O motivo, de sua agressão a mesa da Câmara Municipal; sacando das mãos do Secretário Administrativo, e Auxiliar, cópias de documentos, e ao mesmo tempo rasgando-as. Onde a mesma já havia sido aprovada na Sessão do dia 13 de setembro deste, obedecendo

O número de ordem das Indicações nº 006/95.

Que sob pena de ser enquadrado no Art. 27 parágrafo v, letra A. Pois o vereador Pedilson Elias da Costa recusou a assinar o ofício nº 006/95; nos termos que se encontra, em razão deste fato o Senhor Presidente pediu para os senhores vereadores: Ederson Rogério Spall, Fábio Campos da Silva, Walma Francisco de Souza, e o público presente: Amivaldo Paulo Nascimento, Rogério Pino Motta, a assinarem testemunham do a entrega do citado ofício. b) Leitura do Requerimento nº 007/95 - Autoria do vereador Pedilson Elias da Costa - A pedido de licença da Sessão Plenária do dia 15/09/95 Ordem do Dia, que constou da seguinte: a) Apresentação pela 1ª vez e única para discussão e votação do Requerimento nº 007/95 - Autoria do vereador Pedilson Elias da Costa - A pedido de licença da Sessão Plenária do dia 15/09/95, que em 1ª e única votação foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes (6x0). Esgotado esta fase o Senhor Presidente determinou 10 minutos para os colegas vereadores fazerem suas considerações finais, onde fez uso da palavra o vereador, Ederson Rogério Spall, dirigindo-se ao Senhor Presidente, que conceda um prazo de 30 dias para obter-se o parecer do Projeto de Lei nº 016/95 - Autoria do vereador Pedilson Elias da Costa - Dispõe sobre a construção de casas populares; após ouvido, o Senhor Presidente desta casa de leis, concedeu ao Presidente da Comissão de Justiça e Redação, Ederson Rogério Spall o prazo de 30 (TRINTA) dias, conforme foi pedido. Que, expirado este prazo e por não haver nada mais a tratar o Senhor Presidente deu por encerrado a Sessão e para constar mandou que fosse lavrada a presente ata que será lida, discutida votada e assinada por todos os vereadores presentes. Em tempo: o vereador

Elismar Reis Duarte, pede que seja descontado do seu subsídio a importância de 20,00 (Vinte Reais) a ser doado para tratamento e cirurgia, a ser feito na criança residente nesta cidade.


Elismar Reis Duarte


Mauro Ivan Ramos.

Ata da 5ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa da Confusão - TO.

Aos 15 dias do mês de Setembro de 1995; às 17:00 horas, reuniram-se no Plenário da Câmara para a 5ª Sessão Ordinária os seguintes vereadores: Maurenor, Rodrigues de Brito, Florentino Ferreira Cavalcante, Elismar Reis Duarte, Antônio Ribeiro Soares e Mauro Ivan Ramos Rodrigues, que sob a Presidência, havendo um número legal de vereadores, em nome de Deus declarou aberto os trabalhos dessa Sessão, onde designou o vereador Florentino Ferreira Cavalcante para que, fizesse a leitura de um texto bíblico, que em seguida convidou a Srte Gléciana Gonçalves dos Reis para que fizesse a Oração do Pai Nosso, que a fez com espontaneidade. Continuando o Senhor Presidente convidou o 2º Secretário para que fizesse parte da mesa. Em seguida o Senhor Presidente, pediu ao Secretário Administrativo que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida foi aprovada e assinada por todos os vereadores presentes (6x0). Dando prosseguimento, o Senhor Presidente passou-se para a Hora do Expediente que constou da seguinte: a) Leitura do